ANNO DE 1835. QUINTA FEIRA 26 DE FEVEREIRO NUMERO 20.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIAS DA SEMANA.

23	Segunda	Jej. S. Lazaro Aud. dos Juizes do C. de m., e de t. ses. da Thez. Publica, Chanc. de t.
24	Terça	✱ S. Mathias.
25	Quarta	S. Cezario: Sessão da Thez. Publica.
26	Quinta	S. Torcato Arc: Rel. de m. aud. do Juiz do C. de m., e de t.
27	Sexta	S. Leandro Arc. Sessão da Thez. Publica de m. e aud. do J. de O. de t. L. n as 10 h. 8 m. da m.
28	Sabbado	S. Romão Ab.: Rel. de m. e aud. do Vig. G. de t. em Olinda.
1	Domingo	Primeiro de Março. Quinquagessima. S. Adrião M.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se a 640 reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PERNAMBUCO NA TYP. DE PINHEIRO & FARIA; PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

Lista dos Deputados Provincias.

1	PAdre Miguel do Sacramento Lopes Gama	531
2	Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque	375
3	Francisco de Paula Cavalcante	334
4	Padre Francisco Joze Correia	298
5	Tiburtino Pinto de Almeida	292
6	Padre Luiz Carlos Coelho da Silva	269
7	Firmino Herculano de Moraes Ancora	254
8	Pe. Laurentino Antonio Moreira de Carvalho	250
9	Gervazio Pires Ferreira	236
10	Padre Virginio Rodrigues Campelo	233
11	Manoel Zeferino dos Santos	226
12	Joze Ramos de Oliveira	220
13	Padre Joaquim Rafael	217
14	Thomaz Antonio Maciel Monteiro	214
15	Antonio Carneiro Maxado Rios	207
16	Joaquim Francisco de Mello Cavalcante	207
17	Leonardo Bizerra de Siqueira Cavalcante	207
18	Nicoláo Joze Vaz Salgado	204
19	Doutor Urbano Sabino Pessoa de Mello	200
20	Francisco Honorio Bizerra de Menezes	199
21	Doutor Francisco Joaquim das Chagas	195
22	Padre João Rodrigues de Araujo	195
23	Doutor Francisco de Paula Batista	192
24	Francisco de Carvalho Paes de Andrade	189
25	Joze Cavalcante de Albuquerque	188
26	Padre Christovão de Hollanda Cavalcante	177
27	Padre Joaquim Joze de Azevdo	173
28	Lourenço Bizerra Cavalcante	170
29	Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello	160
30	Luiz Rodrigues Sette	153
31	Francisco Carneiro Maxado Rios	150
32	Doutor Joze Telles de Menezes	149
33	Doutor Joaquim Nunes Maxado	148
34	Padre Antonio da Trindade Antunes Meira	147
35	Bento Joze da Costa	147
36	Doutor Luiz Francisco de Paula Cavalcante	147

INTERIOR.

Exercicio, e temperança.

NAõ parece fora de proposito fallar da temperança, por falta da qual tantas pessoas tem encurtado os seus dias, e outras jazem no leito da dor, e da miseria, inuteis á sociedade, pezadas aos seus semelhantes, e a si proprias. He a temperanca pois o meio mais obvio, e seguro de conservar a saude; porque pode ser praticada por qualquer em todo o tempo, e lugar. He hum tractamento, que todos podem ter sem interrupção dos proprios negocios, sem dispendio de dinheiro, ou perda de tempo. Se o exercicio põe na devida acção o systema muscular, e desonera o corpo de toda a casta de superfluidades, a temperanca as previne. Se o exercicio põe em justa fermentação os humores, e desloca as flegmazias, contribuindo poderosamente para a facil circulação do sangue; a temperança dá hum campo livre á natureza, que pode então obrar com toda a sua força, e vigor. Se o exercicio dissipa huma enfermidade nascente; a temperança a suffoca, desplanta, e desarreiga.

Em verdade a mor parte dos remedios só servem para suprir á falta de exercicio, e de temperanca. He certo, que elles são de absoluta necessidade nas molestias agudas, as quaes não sofrem, se recorra á operação lenta desses dous grandes preservativos da saude: mas se nós fizessemos hum habito regrado do exercicio, e temperanca, não haveriamos mister da Medecina: por isso vemos, que em geral he muito mais longa, e robusta a vida dos homens do campo. Os vessicatorios, as sangrias, os emeticos, e até o *sacto* Le Roy commummente só servem para a gente vadia, e desregrada; alem de que todas essas beberageus laxãtes não são outra couza mais, do que auxiliares, que trabalhão por entreter a saude com a crapula; e por isso bem se pode dizer, que o Boticario está sempre occupado em contraminar ao cosinheiro, e vendelhão. Diz Plutarco, que Diogenes, encontrando na rua a hum mancebo, que ia para hum banquete, conduzio-o a sua caza, dizendo-lhe, que o queria subtrahir á hum perigo extremo, á que elle corria cabisbaixo, e sem pensar. E o que diria esse Filosofo, se podesse ver os nossos banquetes? Não nos teria por loucos varridos, vendo-nos devorar tanta carne, tantas especiarias, tantos molhos exquisitos, e todos compostos de estimulantes da primeira ordem? Que diria, se visse os vinhos, que ornão os nossos banquetes? He impossivel, que taes comidas, e bebidas não irritem a membrana mucosa; e d'ahi as gastrites, as gastro-interites agudas, ou chronicas, conforme ás circunstancias, e

idcosincrazias das pessoas. Por isso quando vejo huma meza composta com a exquisitisse, e magnificencia de hoje, parece-me ver as Nevroses, a Gota, a hydropezia, a Encephalite, a Polmonia, &c. accompanhadas dessa multidão de molestias, á que somos sugeitos, postas de emboscada por entre os pratos, e garrafás.

Contenta-se a natureza com o que ha de mais simples, e commum. A' excepção do homem, todos os animaes limitão-se a huma só comida. Huns vivem de ervas, outros de peixes, estes de carnes, aquelles de raizes. Só o homem de nada se contenta, e põe em contribuição os trez reinos da natureza para prover a sua substentacão, ou golodice! Eu não sei a que attribua as muitas molestias, a que estamos hoje sugeitos, e que erão desconhecidas de nossos pais, se não á nossa intemperanca. Molestias nervosas não as conhecerão os nossos robústos maiores: hoje não ha Senhorita, ou he mui rara a que se não quixa de indisposicões de estomago, de vertigens, de inapetencia á Comida &c. &c., graças ao louro chá das partidas, ao café, ao Muscatel, ao Champagne, e não menos aos espartilhos assassinos. Antigamente as nossas bellas Brazileiras erão galanteadas por seus amantes, cazavão, divertião-se, &c. e não sabião mais, do que o Minuete rasteiro, o seu Landuzinho chorado, danças macias, e pacatas, e andavão robustas, coradinhas, e morrião octuogenarias: hoje com as quadrilhas Francezas, com as contradanças, ou salas de coices, com as valsas, riz, e gavotas, vivem achacosas, pondo bixas a cada hora, e ordinariamente não chegão a 50 annos.

Não he possivel fixar regras sobre a temperança; pois que o que pode ser excesso em hum, bem pode ser sobriedade em outro: mas poucas pessoas ha, que, chegando a certa idade, não saibão, que qualidade, e quantidade de alimentos melhor lhes convem. Dous, ou trez Escriptores antigos nos relatão, que Socrates não sofreo mal algum d'aquella terrivel peste, que assolou a Cidade de Athenas, peste mui famosa na Historia; o que attribuem á temperanca, em que sempre viveo o Filosofo. Quando leio a vida destes, cuja doutrina reduzia-se ao exercicio da temperança, e sobriedade, observo, que quasi todos se aproximarão á idade de hum seculo: mas nenhum exemplo me parece mais admiravel, do que o d'aquelle nobre Veneziano, chamado Luiz Cornario. Este homem fraco, e valetudinario até á idade de 40 annos, tomou então a rezolucão de viver em rigorosa dieta, e de tal guiza restabeleceo a estragada saude, que na idade de 80 annos publicou á esse proposito hum livrinho com este titulo—*Verdadeiro meio de viver mais de cem annos em saude perfeita*—Na verdade elle mesmo deo a licão, e o exemplo; porque maior de hum seculo veio a morrer sem dor, e sem agonia.

Mas o que valem doutrinas, o que aproveitão exemplos para a mor parte dos homens? Por isso sempre me pareceo mui ajuizado o Maganão do Erasmo, quãdo no seu elogio da loucura poz a todo o mundo de doudo. Os Hospitaes estão cheios de victimas dolorosas da intemperanca, a morte todos os dias corta em agraço milhares de individos incontinentes, e crapulosos, a cada passo se nos antolhão pelas ruas pessoas de ambos os sexos, que no verdor dos seus annos deteriorarão a sua constituicão muitas vezes robusta, e mais parecem cadaveres, do que viventes. Entre tanto nada nos escarmentão esses exemplos, e não cuidosos do terrivel futuro, que nos aguarda, desbaratamos a saude, a qual só bem apreciamos depois que a perdemos. Essas comezainas indigestas, essas bebidas fermentadas, essas especiarias, de que se compõe os nossos juntares não são outra couza mais, do que procuradores da morte, que de muito boa vontade, e alegremente mettemos em nossa caza.

Não infira do que levo dicto algum praguento, que eu queira reduzir todo o mundo á huma dieta Pitagorica: não, os nossos costumes, o nosso estado de civilisação, de commercio, &c. nos não permitte sustentar-se hum Povo inteiro de bredos em agoa, e sal, de frutas, gafanhotos, e tanajuras: bem arredados estamos desses seculos Patriarcaes: mas a temperança he relativa á idade, ao temperamento, as circunstancias, e até ao sexo, e nem he incompativel com o nosso estado de civilisação, e industria. Hum camponez, e homem affeito ao trabalho braçal pode, e até carece manter-se de comidas mais fortes, e nutritivas; ja o homem literato, e de vida sedentaria deve procurar alimentos mais fracos, e empequenitar a quantidade: as bebidas espirituosas apenas poderáõ convir em pequena doze em paizes frios, e á pessoas, que careção entonizar-se, e nunca aos moços, ás pessoas sanguineas, aos melancolicos, e geralmente são damnosissimas ao bello sexo. *Aqua potores* (ja dizia o sempre respeitavel Hypocrates) *vividiores*: são mais vividores os que fazem uso de beber agoa. O vinho, dizem alguns he o sangue dos velhos: mais me parece ser elle o sangue dos amigos do copo. Finalmente na mediania está a virtude de todas as couzas sublunares; e toda a moda, toda a etiqueta, e cortezania, que se enderessão a deteriorar a preciosissima saude, eu a detesto, anathematizo, e tenho por huma rematada loucura.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Officios—Ao Exm. Commandante das Armas, sobre o regresso do Alferes Mathias Ferreira do B. de N. do Cabo.

— Ao Commandante em Chefe para informar com urgencia quantas rezes podem gastar-se por calculo aproximado, em todos os Acampamentos.

— Ao Commandante do 4º Corpo de Art. pondo a seu cargo os melhoramentos do Quartel do Corpo do seu Commando, entendendo-se com o T. C. de Engenheiros Ancora sobre o orçamento, e compra dos materiaes.

— Ao Exm. Commandante das Armas, para mandar recolher o Alferes Antonio Faustino de Miranda, visto não ser mais preciso no Acampamento e excluilo da Classe em conformidade das ordens do Governo Supremo.

— Ao T. C. Commandante Geral dos Municipaes para pôr á venda em leilão publico 4 cavallos que por achacados e velhos não servem.

—Portaria—Nomeiando Felipe Lopes Neto Junior para Promotor do Municipio desta Cidade.

— A' Camara Municipal partecipando-lhe o referido.

— A' Camara M. de Olinda, nomeiando o Doutor Francisco Joaquim das Chagas para servir de Juiz de Orfãos daquelle M. e marcar-lhe dia para prestar seu juramento, receber o diploma, e tomar posse perante este Governo.

— Ao Commandante do B. de N. da Varzea, que para evitar abusos, que tem constado ao Governo nos pagamentos aos Guardas pelos servicos prestados ao Estado, não consinta mais fazer se pagamentos se não em occasião de revista.

— A' Camara M. do Cabo para nomear 3 Cidadãos para delles escolher o Governo hum para servir de Promotor daquelle M. visto estar vago pela escuza que deu Domingos Malaquias de Aguiar.

— Ao Inspector da Thez. para satisfazer á Viuva Costa & Filhos o importe da compra da G. S. João Baptista nos termos do estilo.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.° 4.

EXTERIOR.

Tripoli 12 de Novembro.

POr noticias de huma dacta recente, parece que se tem estabelecido hum bloqueio na costa daquella Regencia. A força bloquiante diz-se consistir em hum Brigue de guerra Turco, unido ás forças do Baxá. A' respeito da extenção d'este bloqueio, nada mais se sabe do que, que elle se estende ao longo da costa de Meschia.

Gibraltar 2 de Dezembro.

A Colera apparecida nos dominios de Marrocos. Não obstante refere-se que em Fez, onde ella commeçou, estava em declinacão. Em Tanger diz-se, que morrião perto de 20 pessoas por dia. Huma quarentena de quatorze dias tem sido imposta aos navios que chegão d'aquella parte do Paiz.

O Rei de Sardenha se suppõe ter parte secreta nos intentados movimentos de D. Miguel, mas ambos elles se diz terem perdido toda a esperança de socorro do Governo Inglez, ainda que a Administração do Duque d'Wellington ultimamente tome raizes. Não obstante, D. Miguel tem grandè quantidade de dinheiro á sua disposição: elle sacca letras de cambio sobre Inglaterra, mas nós não sabemos o nome de casa alguma, ou pessoa neste Paiz, sobre quem as suas letras são sacadas.

Constantinopla 18 de Novembro.

A Esquadra Turca entrou hontem no porto. O Desarvoramento dos navios continua com grande forca. O Acampamento de Iconia foi levantado, e as tropas que o formavão tem sido dirigidas a reunir-se ao exercito sob o Commando de Redeschid Mehemet. Parece será intenção da Porta, que as operações contra os Curds sejão continuadas durante este inverno. A severidade da estacão forçando-os a descer com os seus rebanhos á campina do Paiz, facilita grandemente a sua subjugação. Nos ultimos trez dias se espalhou na Cidade o boato de que os habitantes do Pachalico de Diarbekir se levantarão contra Redschid Pachá, e se unirão aos Curds; e acrescenta-se que as tropas regulares do seu Commando tem sido completamente destrossadas pelos insurgentes. Porem como semelhantes noticias tem já circulado durante o verão, e não obstante o credito dos que as espalhão, tem-se tornado manifestamente falças, e eu me inclino a não dar credito á hum boato tão assustador. Nós não temos noticias da Syria, nem do Egipto, com tudo o socego que nós gozamos pode em hum momento ser completamente perturbado. A peste está desaparecendo rapidamente. De huma carta assignada O...

(Do Times.)

LOTERIA.

O Padre João Rodrigues d'Araujo, Reitor do Seminario d'Olinda, sabendo por informações, que a extracão dos bilhetes da Loteria *tem passado d'ametade*, confirma o seu Annuncio, de que o andamento das rodas terá lugar em o mez *de Março* proximo seguinte, se dita extração continuar com o mesmo fervor.

Navios a Carga.

Para Trieste.

O Brigue Dinamarquez Amicitia Cap. Schmidt a sahir no fim do corrente ainda poderá receber até 100 caixas a frete.

Para Genova.

☞ Sae até o fim do corrente o Brigue Sardo S. Joze Fortuna, Cap. Sardi. Quem nelles quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao seo consignatario A. Schramm.

Leilão.

FFrmino Joze Felix da Roza faz leilão dè passas, figos, milho, fumo, e batatas, hoje 5.ª feira 26 do corrente por conta de quem pertencer, no caes d'Alfandega aporta do armazem de Antonio Joaquim Pereira.

Vendas.

UMa canoa muito grande de amarello, propria para abrir-se: na pracinha do Livramento loja D. 33.

☞ Uma negra mossa de gentio muito deligente para o servico de casa, e do campo: na rua do Padre Floriano D. 6.

☞ Um negro criôlo de bonita figura, com preferencia para fora da terra: na rua do Fagundes D. 8, primeiro andar, das 7 horas da manhã até as 9, e do meio dia as 3 horas.

☞ Uma venda com poucos fundos, e commodos para pequena familia, na rua da Santa Cruz, como quem vai para a Ribeira do lado esquerdo D. 261: na mesma.

☞ 2 bons quartáos, por preço commodo: no atterro dos Affogados D. 25.

☞ O sitio da Estiva no lugar da Ibura com casa de vivenda e com bastantes arvoredos de frutas, e com boas terras de plantacão e mattas para se tirar madeira de qualquer qualidade: na rua do Queimado loja de ferragem D. 5.

☞ Uma venda no atterro da Boa-vista com poucos fundos e com bons commodos para uma grande familia, bom quintal com alguns arvoredos: na rua do Rangel D. 26.

☞ Uma cabra com cria, e boa leiteira: na mesma casa acima.

☞ Um escravo: na rua do Rangel D. 9.

☞ Uma escrava criôla de 11 a 12 annos, bonita figura, sem vicio, habil para todo o servico, coze liso e faz lavarinto sofrivel: na rua da Cruz n. 58, 2.° andar.

☞ Uma venda com poucos fundos na rua da Senzalla velha, a dinheiro, ou a prazo com boas firmas: á fallar com João Leite Pitta Ortigueira, ou na rua da Cruz n. 90.

☞ Uma padaria com seos pertences atraz da Penha D. 8; e um molato proprio para bolieiro, por já ter pratica deste trafico, e com officio de Barbeiro: na rua do Rangel D. 29.

☞ Uma caza terrea com bastante largura, e funda, com quintal murado, e chãos proprios, em uma das principaes ruas do Recife: na rua do Aragão n. 205.

Compras.

UMa caixa de prata já uzada, e um caxorro de casta novo: na pracinha do Livramento loja D. 33.

☞ A Historia Universal, escripta pelo Abbade Millot, e a Historia do Brazil, que estejão em bom uzo: quem a tiver annuncie.

☞ A obra St. Cleir Monthey: na rua da Cadeia sobrado por cima da guarda 3.º andar.

☞ Uma casa terrea com bons commodos, em as ruas do Rozario, Conceição, Santa Cruz, ou Velha no Bairro da Boa-vista: na rua do Aragão n. 205.

Perdas.

NO dia 24 do corrente desapareceo do pateo de Palacio velho um cavallo com os signaes seguintes: russo sujo pedrez, carregador, com um casco da mão bastante raxado. Roga-se a pessoa que o aprehender, ou d'elle tiver noticia haja de entender-se com o Secretario do Corpo Municipal Permanente, que alem de concorrer com as despezas, gratificará o trabalho do aprehendedor.

Avisos Particulares.

JOaquim Rodrigues Pinheiro, tendo ficado por fiador de um Africano de nome Antonio, o qual tendo hido no dia 19 do corrente ao Catucá cobrar a renda do sitio pertencente a Viuva do Arrematante do dito Africano, em cujo sitio está um Europeo por nome João, ainda não tornou, e por isso supõe ter sido apanhado, ou desencaminhado por alguem, o que faz publico para se alguma pessoa souber do dito Africano, ou o pegar leva-lo a rua da Cadeia do Recife n. 56, que sera recompençado, o qual foi de calça, e jaqueta branca e he cego do olho esquerdo, e tem uma ferida no dedo grande do pé esquerdo.

☞ Acha-se na Tipografia a resposta ao Snr. Perguntador sobre a fabrica das Cartas Brasileiras, satisfasendo á sua curiosidade: mas por estarem cheias as paginas só pode admittir-se achã.

☞ A pessoa, á quem faltar o 2.º tomo da Constituicão da Inglaterra de Mr. Delolme, queira ter a bondade de se dirigir á Botica de Aristides Saisset.

☞ Quem perdeo uma obrigacão de 674$200 rs. dirija-se a sala da Assemblea, que lá se dirá quem tem.

☞ Quem precisar de Officiaes de Kanteo para qualquer obra; dirija-se a rua do do Collegio n. 11, 3.º andar.

☞ Miguel Arcanjo de Freitas faz sciente ao Snr. Colletor das Agoardentes, que deixou de vender este genero na sua venda da rua do Rozario da Boa-vista D. 6.

☞ Um rapaz Brazileiro de mui boa conducta, a pouco sahido dos estudos, que não pode continuar pelo desarranjo de seu Pai do emprego que exercia, propoem-se a servir de caxeiro, para o que se offerece prometendo desempenhar com exaccão tudo quanto se lhe incumbir: na rua das 5 Pontas D. 22.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel Publico que todos os seus credores hajão de lhe aprezentar as suas contas dentro em trez dias para serem pagos.

☞ Preciza-se de uma senhora para o servico de uma casa de pouca familia, em um sitio nos Aflictos; quem se quizer sugeitar dirija-se a rua do Crespo loja D. 4.

☞ Qualquer Snr. Sacerdote, que quizer dizer Missa de madrugada aos Domingos, e dias Santos de guarda até ao fim de Fevereiro de 1836 na Matriz de S. Pedro Martir, haja de se ter com o actual Thezoureiro da Irmandade das Almas assistente na rua de S. Bento n. 10.

☞ Quem precisar de uma criada; dirija-se ao lado direito da Matriz de Santo Antonio D. 3.

☞ Quem precisar de uma pessoa segura e fiel para qualquer viagem fora desta Praça dirija-se a rua de S. Francisco no sobrado confronte a casa da opera D. 12 na loja do mesmo, que achará com quem tratar.

☞ Preciza-se de um feitor que entenda de plantações para um sitio perto da praça; na rua Nova D. 5 defronte do Caldereiro.

☞ Quem precisar de um rapaz Brazileiro para caxeiro, o qual sabe bem ler, escrever, e contar; dirija-se a rua do Aragão D. 18.

Escravos Fugidos.

ROfino, molatinho de 12 annos; dentes alguma couza largos, cabellos meios estirados, beicos vermelhos, olhos grandes, e seco do corpo; fugido no dia 21 de Fevereiro corrente, com camiza de madepolão, calça de ganga azul, com botões de ôsso branco, e jaqueta de paninho branco: os aprehendedores levem-o a Boa-vista no cortume dos Coelhos em casa de Antonio Coelho da Silva, que serão bem recompençado.

☞ Joana, baixa, cheia do Corpo, representa 25 annos, rosto redondo, dentes da frente limados, pés pequenos, nacão caçange, bem ladina, e falla como criôla; fugida no dia 18 do corrente: os aprehensores levem-o a rua Nova D. 32, 2.º andar, ou na rua da Moeda caza n. 141 que serão generosamente gratificados.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua	Hora da 1. preamar		
26—Segunda	— 1--42 »	Tarde.
27—T:—	— 2--30 »	
28—Q:—	— 3--18 »	
29—Q:—	— 4-- 6 »	
1—S:—	— 5--18 »	
2—S:—	— 6-- 6 »	
3—D:—	— 6--54 »	

Navio entrado no dia 25.

RIO GRANDE DO SUL; 28 dias; B. Escuna Pampeiro, Cap. Joze da Silva Carneiro: carne: ao mesmo Cap. Ton. 132. Passageiro 1.

Navios sahidos no dia 24.

SBOCKOLM; B. Sueco James, M. Ches Cronhaen: assucar.

LIVERPOOL; B Ing. Niagara, Cap. John Regby: assucar, e algodão.

ASSU'; S. Conceicão Felicidade do Brazil, M. Manoel Domingues Gomes: lastro.

Dia 25.

TRIESTE; B. Ing. Amanda, Cap. Roberto Wyhe: assucar.

Sahiu para acabar de carregar nas laminhas um Brigue Americano.

Pern. na Typ. do Diario 1835.